

Política para a Iniciação Científica e Extensão

Apresentação

A Coordenação de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão, assessorada pelo CAPE (Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão) é a responsável por sistematizar os documentos e gerenciar os procedimentos referentes aos processos de institucionalização e operacionalização das políticas de Extensão e Iniciação Científica.

Os processos de institucionalização da Extensão e da Iniciação Científica envolvem a elaboração e publicação de editais específicos, a análise e aprovação dos planos de ação em consonância com os editais, o cadastro de dados em sistemas de acompanhamento, gestão e avaliação das ações.

As definições, procedimentos, regras e atribuições dos órgãos acadêmicos envolvidos com as atividades de Iniciação Científica e Extensão são descritas em normas e regimentos específicos.

Política para a Iniciação Científica

O Unileste preconiza as práticas investigativas na Educação Superior como parte integrante dos processos de construção de conhecimentos que se estabelecem a partir da inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão. A prática investigativa na instituição é concebida como um dos fatores determinantes da qualidade que se almeja alcançar. Elas ocorrem na instituição por meio do incentivo ao desenvolvimento de projetos de iniciação científica, envolvendo o maior número de docentes e discentes das diversas áreas do conhecimento.

Assim, as políticas de Iniciação Científica do Unileste, estão pautadas em:

- Articulação permanente com o ensino e a extensão.
- Desenvolvimento de atitudes e ações de iniciação científica, orientando-se nos seguintes princípios: ética na obtenção, aplicação, tratamento e divulgação dos dados; responsabilidade e consciência ambiental.
- Incentivo, orientação e subsídio para desenvolvimento de práticas investigativas e atendimento às demandas de inovação tecnológica, esperando, com isso, contribuir para a formação de profissionais mais aptos a lidar com a produção e a recepção de novos conhecimentos.
- Contribuição para o enriquecimento do ensino e da extensão.
- Contribuição para a geração e difusão de novos conhecimentos, incentivando a participação em eventos e a publicação em meios científicos.

- Socialização dos resultados e/ou conclusões obtidas por meio da participação e organização em eventos.
- Busca permanente por parcerias externas que contribuam para o desenvolvimento regional.

Dessa forma, a prática investigativa na instituição deverá ser concebida como um meio de proporcionar ao aluno, orientado por professor pesquisador ou grupo de pesquisa qualificado, o desenvolvimento do pensar cientificamente em articulação com as dimensões humana e social, bem como a aprendizagem de técnicas e métodos científicos.

Assim, a instituição pauta sua política no estímulo às práticas investigativas que:

- Propiciem ao estudante o desenvolvimento de autonomia e de posturas críticas em relação à realidade.
- Incitem a busca contínua de conhecimentos para soluções de problemas, principalmente regionais.
- Constituam um espaço de desenvolvimento da capacidade reflexiva no estudante, já que ela o incita a interpretar, comparar, ponderar e integrar as informações, sendo estes elementos essenciais para o discernimento do conhecimento.

Aliadas à extensão, reitera-se que as atividades de Iniciação Científica devem possibilitar ao estudante compreender o papel da ciência, na perspectiva da ética e da sustentabilidade, como transformadora da realidade.

A consolidação da política de Iniciação Científica no Unileste é realizada por meio de:

- Estímulo à ampliação e qualificação das atividades de investigação científica e iniciação científica tecnológica junto aos alunos dos cursos de graduação da instituição.
- Estímulo à divulgação e socialização dos resultados das pesquisas desenvolvidas, inclusive por meio de incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos.
- Apoio à criação e consolidação dos grupos de pesquisa.

Em consonância com sua missão, o Unileste abriga em suas instalações o Comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CEP), subordinado à Comissão Nacional de ética em pesquisa (CONEP) e a Comissão de ética no uso de animais (CEUA), subordinada ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

Política para a Extensão

De encontro com a missão institucional, o Unileste, diante da sociedade em que se insere, tem, na extensão, a possibilidade de intervir na realidade, reafirmando seu compromisso e responsabilidade social por meio de ações extensionistas, de forma a sustentar-se em valores democráticos de igualdade e desenvolvimento.

Nesse sentido, a extensão no Unileste é definida como prática acadêmica de natureza cultural, educativa, artística, científica e técnica, relacionada ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, desenvolvida em interação com a comunidade.

Constituem-se como um espaço privilegiado de aprendizagem, de socialização e democratização do conhecimento acadêmico, assim como de produção de novos conhecimentos com a articulação entre os saberes sistematizados, populares e locais. Dessa forma, a extensão busca viabilizar uma relação transformadora entre a instituição e a sociedade.

Entende-se por ações de extensão aquelas desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos e/ou outras atividades em consonância com o Plano Nacional de Extensão, que estejam devidamente sistematizadas e que envolvam em sua realização a participação de docentes e discentes do Unileste, juntamente com sujeitos/instituições da sociedade.

O Unileste propõe-se a desenvolver ações de extensão que se realizem, prioritariamente, por intermédio de atividades coerentes com as demandas e necessidades da comunidade, respeitando os seguintes princípios:

- Igualdade de direitos a todos os que demandarem ações extensionistas.
- Respeito às diversidades culturais, étnicas, de gênero e idade.
- Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.
- Articulação de diversas áreas de conhecimento.
- Formação de redes cooperativas entre diferentes instituições e setores sociais.
- Avaliação permanente das ações extensionistas.

Como objetivos da extensão, pode-se destacar:

- Articulação permanente com o ensino e a Iniciação Científica.
- Ressaltar a identidade comunitária do Unileste e seu caráter extensionista, em consonância com sua missão, com vistas à energização da relação com a comunidade externa e à formação de redes cooperativas.
- Intensificar a integração das ações extensionistas com as demandas sociais, buscando o comprometimento da comunidade universitária com os interesses e necessidades da sociedade e a participação efetiva dessa no contexto universitário.
- Potencializar, em interação com a comunidade e na interface iniciação científica-extensão-ensino, a democratização dos conhecimentos acadêmicos/científicos e a produção de novos conhecimentos na articulação entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares, incluindo o incentivo à participação em eventos e a publicação.

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, fortalecendo a presença e participação do Unileste na região onde está inserido, por meio, da geração e comunicação do conhecimento na busca do crescimento e bem-estar do homem, em equilíbrio com o meio socioambiental.
- Desenvolver ações de responsabilidade social voltadas para inclusão, por meio da criação de espaços para difusão e construção de valores culturais, contribuindo com o bem-estar dos sujeitos envolvidos nas ações.
- Possibilitar ao estudante do Unileste atuar na sociedade de maneira participativa, ética e comprometida com o bem-estar social, com a articulação das dimensões científica, humana e social de sua formação, em concordância com a missão institucional.